

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTEIO

ERRATA - CHAMAMENTO PÚBLICO: CREDENCIAMENTO Nº 001/2026 - PROCESSO Nº 015/2026, A CÂMARA MUNICIPAL DE ESTEIO/RS, por intermédio do Presidente, no uso de suas atribuições legais, torna pública a presente ERRATA, cujo objeto consiste no credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços de implementação, gerenciamento e administração de auxílio-alimentação/refeição, mediante fornecimento de cartões eletrônicos em arranjo aberto, para promover adequações técnico-redacionais no Termo de Referência, nos seguintes termos:

1. DA ALTERAÇÃO DO ITEM 6.1.2, ALÍNEA "g", DO TERMO DE REFERÊNCIA - ONDE SE LÊ: "g) Transferência obrigatória de saldos entre carteiras alimentação e refeição, de forma simples, segura e sem custos adicionais;" - **LEIA-SE:** "g) Disponibilização de solução híbrida que possibilite maior flexibilidade de utilização do benefício alimentação/refeição pelos beneficiários, podendo contemplar funcionalidades de gestão integrada de saldos entre as modalidades, sem custos adicionais."

2. DA ALTERAÇÃO DO ITEM 6.1.2, ALÍNEA "i", DO TERMO DE REFERÊNCIA - ONDE SE LÊ: "i) Utilização via leitura de QR Code por aplicativo (o aplicativo deve ler o QR Code gerado pelo estabelecimento) para pagamento;" - **LEIA-SE:** "i) Disponibilização de solução de pagamento digital por aplicativo, inclusive via QR Code, admitida a utilização de meios tecnológicos equivalentes ou superiores, desde que asseguradas funcionalidades de segurança, rastreabilidade, praticidade operacional, interoperabilidade e redução de impactos ambientais."

As adequações promovidas possuem natureza meramente técnica, aclaratória e de aperfeiçoamento redacional. As alterações não implicam modificação substancial do objeto contratado, das condições econômicas do credenciamento, dos critérios de habilitação ou da sistemática de seleção inicialmente estabelecida. Permanecem inalteradas as demais disposições constantes do Edital de Chamamento Público - Credenciamento nº 001/2026 e seus anexos. Esteio/RS, 28 de maio de 2026. Derli Freitas Scienza/Presidente

INQUÉRITO CONCLUÍDO

POLÍCIA CIVIL
INDICIA GILVANI
OGLIO POR FRAUDE

FERNANDO ANTUNES, CMPA



Conhecido como Gringo, o ex-vereador

está em reclusão domiciliar

Ex-parlamentar é apontado como o líder de um suposto esquema de ocultação de propriedade empresarial em licitações.

CARLOS ROLLSING

carlos.rollsing@zerohora.com.br

A Polícia Civil concluiu o inquérito e indiciou o ex-vereador de Porto Alegre Gilvani Dall Oglio, conhecido como Gringo, pelos crimes de fraude à licitação, associação criminosa, uso de documento falso, falsidade ideológica e corrupção ativa de testemunha.

Outras sete pessoas também foram indiciadas, incluindo cinco filhos, um irmão e um suposto laranja de Gringo. Ele é apontado pela investigação como o líder de um esquema de ocultação de controle de uma rede empresarial com o objetivo de fraudar licitações. As contratações sob suspeita envolvem serviços de desobstrução de redes pluviais e de esgoto, hidrojateamento,

transporte e descarte de resíduos.

O relatório final do inquérito foi encaminhado pela Polícia Civil ao Poder Judiciário na segunda-feira. A fase seguinte prevê a análise dos fatos pelo Ministério Público, que pode solicitar novas diligências, denunciar os indiciados pela prática de crimes ou promover o arquivamento.

Mandato cassado

Eleito em 2024 pelo Republicanos, Gringo foi cassado em dezembro de 2025 pela Câmara de Vereadores. As suspeitas que recaem sobre as contratações de empresas dele com o setor público estiveram entre os motivos da

perda de mandato.

A investigação da Polícia Civil aponta um suposto esquema de fraudes licitatórias encabeçado pelas empresas Limpervice Prestação de Serviços e Safety Ambiental. Elas fariam parte do mesmo grupo econômico e concorreriam juntas em licitações para burlar a competição.

A Limpervice saiu vencedora nas cinco contratações mapeadas pela polícia, enquanto a Safety só perdeu. Nenhuma delas está em nome de Gringo, mas a polícia recolheu indícios de que ele é o controlador, se valendo de laranjas. A Limpervice está em nome de um filho do ex-vereador, enquanto a Safety já foi propriedade de um irmão dele e de outro homem, ambos apontados como empregados. Uma terceira empresa, a MJM Serviços de Limpeza, essa registrada no nome dele, também é apontada como parte da rede empresarial.

CONTRAPONTO

O advogado responsável pela defesa de Gringo se manifestou em nota. Confira trechos:

/// "A defesa informa que tomou conhecimento do conteúdo do Inquérito e do Relatório Final de Investigação. (...) A investigação policial não apresentou qualquer acusação sobre corrupção, desvio de dinheiro público ou a não prestação de serviços por parte das empresas. (...) A acusação por fraude à licitação baseada no vínculo familiar entre os investigados não se sustenta."

PRESO DURANTE OPERAÇÃO

No dia 17 de abril, a Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão e prendeu preventivamente o ex-vereador, em

operação que foi batizada de Effluxus. Atualmente, Gringo está em reclusão domiciliar. No relatório final, a autoridade

policial afirma que os documentos apreendidos nos endereços dos suspeitos reforçaram os indícios

de que Limpervice, Safety e MJM formam um conglomerado, com atuação coordenada e sob a liderança do ex-vereador.

ENTIDADES
DE CLASSES
E SINDICATOS
MERECEM DESTAQUE.
ANUNCIE 3213 9139

DIÁRIO
GAÚCHO